

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA

ROTEIRO DE ATIVIDADES

9º ANO

3º BIMESTRE

AUTORIA

FLÁVIA CARVALHO DE ANDRADE ARÊAS

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR

MUDANÇAS

Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes . Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro , estavam cansados e famintos . Ordinariamente andavam pouco , mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco , a viagem progrediram bem três léguas . Fazia horas que procuravam uma sombra . A folhagem dos juazeiros apareceu longe , através dos galhos pelados da catinga rala.

Arrastaram-se para lá , devagar , sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça , Fabiano sombrio , cambaio , o aiô a tiracolo , a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão , a espingarda de pederneira no ombro . O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás .

Os juazeiros aproximaram-se , recuaram-se , sumiram-se . O menino mais velho pôs-se a chorar , sentou-se no chão .

- Anda , condenado do diabo , gritou-lhe o pai .

Não obtendo resultado , fustigou-o com a bainha da faca de ponta . Mas o pequeno esperneou acuado , depois sossegou , deitou-se , fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse . Como isto não acontecesse , espiou os quatro cantos , zangado , praguejando baixo .

A catinga estendia-se , de um vermelho indeciso salpicado de manchas brancas que eram ossadas . O voo negro dos urubus fazia círculos altos em redor de bichos moribundos.

- Anda , excomungado .

O pirralho não se mexeu , e Fabiano desejou matá-lo . Tinha o coração grosso, queria responsabilizar alguém pela sua desgraça. A seca aparecia-lhe como um fato necessário – e a obstinação da criança irritava-o. Certamente esse obstáculo miúdo não era culpado , mas dificultava a marcha , e o vaqueiro precisava chegar não sabia onde .

Tinha deixado os caminhos, cheios de espinho e seixos , fazia horas que pisavam a margem do rio , a lama seca e rachada que escalava os pés.

Pelo espírito atribulado do sertanejo passou a ideia de abandonar o filho naquele descampado. Pensou nos urubus, nas ossadas , coçou a barba ruiva e suja , irresoluto , examinou os arredores . Sinhá Vitória estirou o beíço indicando vagamente uma direção e afirmou com alguns sons guturais que estavam perto. Fabiano meteu a faca na bainha, guardou-a no cinturão, acocorou-se, pegou no pulso do menino , que se encolhia , os joelhos encostados ao estômago , frio como um defunto . Aí a cólera desapareceu e Fabiano teve pena. Impossível abandonar o anjinho aos bichos do mato. Entregou a espingarda a sinhá Vitória, pôs o filho no cangote, levantou-se , agarrou os bracinhos que lhe caíram sobre o peito , moles , finos como cambitos . Sinhá Vitória aprovou esse arranjo, lançou de novo a interjeição gutural, designou os juazeiros invisíveis.

E a viagem prosseguiu, mais lenta, mais arrastada , num silêncio grande.

Graciliano Ramos. Vidas Secas.

ATIVIDADES DE LEITURA

QUESTÃO 1

Leia o trecho abaixo e, depois, responda a pergunta que segue.

“ No momento em que o menino mais velho começa a chorar , Fabiano irrita-se e diz ao filho : “ - Anda , condenado do diabo (...)” . Após algumas reflexões , sua cólera desapareceu e Fabiano sentiu pena da criança .Por que ele agiu assim com seu filho?

Habilidade Trabalhada

Utilizar pistas do texto para fazer antecipações e inferências a respeito do conteúdo.

Resposta Comentada

Esta questão oferece ao aluno a oportunidade de uma interpretação mais aprofundada e crítica do texto. Através de um exercício de inferência, o professor levará o aluno a perceber que a família tinha uma vida miserável por causa da seca. Para Fabiano, seu comportamento justificava-se pelo cansaço e falta de esperança de dias melhores. A passagem a seguir comprova essa afirmativa: “A seca parecia-lhe como um fato necessário.” A teimosia do menino intensificava sua irritação e a realidade lhe tirava a paciência. O papel da mãe foi muito importante quando tentou desviar a atenção dele, afirmando com sons guturais que os juazeiros estavam perto. De repente, o sentimento de pai prevaleceu e Fabiano desistiu de abandonar seu filho e prosseguiu com a viagem.

ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 2

Leia o trecho a seguir:

“Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse”.

Marque a opção que classifica corretamente a oração destacada.

- a) Oração coordenada sindética aditiva
- b) Oração subordinada substantiva subjetiva
- c) Oração coordenada sindética explicativa
- d) Oração subordinada substantiva objetiva direta

Habilidade Trabalhada

Reconhecer o encadeamento das orações pelo mecanismo da subordinação.

Resposta Comentada

Esta atividade requer uma revisão sobre orações coordenadas, já estudadas no 2º bimestre. Em seguida, o professor deverá mostrar que orações subordinadas são assim chamadas porque apresentam uma relação de dependência gramatical. Sua estrutura apresenta uma oração principal e outra subordinada a ela através de um conectivo.

No trecho destacado acima, as orações coordenam entre si e, ao mesmo tempo, apresentam termos que subordinam outras orações. Podemos analisar o período assim: “Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas” – é oração coordenada porque é independente sintaticamente, podendo organizar um único período, se fosse o caso. A 2ª oração “e esperou” se liga à 1ª mantendo uma relação semântica conforme mostra o conectivo “e” dando uma ideia de acréscimo, logo é classificada como oração coordenada aditiva. Já a 2ª oração “esperou” se liga à 3ª oração que ele se levantasse “por meio do conectivo” que apresentando uma relação de dependência. Esta é classificada, então, como oração subordinada.

As orações subordinadas substantivas apresentam a mesma função sintática de um nome. Logo, elas podem ser classificadas como: subjetiva, objetiva direta, objetiva indireta, predicativa, completiva nominal ou apositiva. Por meio de uma análise, o professor deverá mostrar que a oração principal “esperou” apresenta como sujeito “Fabiano” e que o verbo “esperou” é transitivo direto, logo, a oração “que se levantasse” está exercendo a função de objeto direto. Sendo assim, a opção correta é a letra “d” já que a oração é subordinada substantiva objetiva direta.

TEXTO GERADOR II

Capítulo II – Fabiano mostra o homem embrutecido, mas ainda capaz de analisar a si próprio. Tem a consciência de que mal sabe falar, embora admire os que sabem se expressar. E chega à conclusão de que não passa de um bicho.

FABIANO

FABIANO curou no rasto a bicheira da novilha raposa. Levava no aiô um frasco de creolina, e se houvesse achado o animal, teria feito o curativo ordinário. Não o encontrou, mas supôs distinguir as pisadas dele na areia, baixou-se, cruzou dois gravetos no chão e rezou. Se o bicho não estivesse morto, voltaria para o curral, que a oração era forte. Cumprida a obrigação, Fabiano levantou-se com a consciência tranquila e marchou para casa. Chegou-se a beira do rio. A areia fofa cansava-o, mas ali, na lama seca, as alpercatas dele faziam chape-chape, os badalos dos chocalhos que lhe pesavam no ombro, pendurados em correias, batiam surdos. A cabeça inclinada, o espinhaço curvo, agitava os braços para a direita e para a esquerda. Esses movimentos eram inúteis, mas o vaqueiro, o pai do vaqueiro, o avô e outros antepassados mais antigos haviam-se acostumado a percorrer veredas, afastando o mato com as mãos. E os filhos já começavam a reproduzir o gesto hereditário.

QUESTÃO 3

A passagem abaixo foi retirada do texto gerador II. Que ideia é expressa pelo conectivo “se” associado ao uso do modo subjuntivo?

“...e se houvesse achado o animal, teria feito o curativo ordinário.”

- a) tempo
- b) causa
- c) finalidade
- d) condição

Habilidade Trabalhada

Relacionar o emprego do modo subjuntivo à ocorrência de orações subordinadas adverbiais.

Resposta Comentada

Primeiro o professor deverá pedir aos alunos que identifiquem os verbos e dividam as orações. Em seguida, deve levar o aluno a perceber que o conectivo “se” indica uma condição, ou seja, apresenta uma circunstância prévia para que o curativo, de fato, aconteça. Como o animal não foi encontrado, o curativo não foi feito. Chamar a atenção para a ordem das orações, visto que a oração subordinada adverbial condicional veio anteposta (o que é muito comum neste caso) à principal “teria feito o curativo ordinário”. Logo, a resposta correta é a letra “d”. A opção “a” está incorreta, visto que a conjunção não sugere uma ideia de tempo. A letra “b” também está igualmente incorreta porque o fato não aconteceu, dessa forma, não houve fator desencadeador. E, por fim, não poderia ser a opção “c”, pois não há nenhum objetivo expresso na oração iniciada pelo conector “se”.

ATIVIDADES DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 4

Após ter trabalhado com o capítulo “Mudança” da obra “Vidas Secas”, de Graciliano Ramos, o professor dividirá a turma e pedirá que cada equipe faça um resumo dos outros capítulos da obra. Depois, será marcado um encontro para esclarecimentos e comentários sobre o trabalho proposto.

Habilidade trabalhada

Produzir resumos de romances lidos.

Resposta Comentada

Considerando o número insuficiente de exemplares do romance em questão, a divisão da obra em capítulos oferecerá a todos os alunos a oportunidade da leitura. Com essa atividade, o professor não só estará estimulando a leitura, mas também a escrita. Em um dia marcado, os alunos levarão para sala de aula esses capítulos para juntos reconstituírem a história. Esta atividade criará uma expectativa para o dia marcado, pois só, então, todos

conhecerão a história completa. Os resumos apresentados serão usados para a produção de um livro que ficará na biblioteca da escola.

REFERÊNCIAS

Graciliano Ramos. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2002. pp. 9-10.